



## RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

(artigo 148º do CCP)

Centro Interpretativo do Barroco – Igreja do Espírito Santo – Obras de reabilitação, conservação e restauro

Valor base: 581.923,35 €


Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezassete, na sala de reuniões dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, reuniu o júri responsável pelo procedimento composto por Maria Isabel Pereira Dantas, que presidiu, Ana Maria Freitas Esteves e Manuel Gaspar Soares Cerqueira, que secretariou, a fim de analisarem eventuais reclamações dos concorrentes, ao abrigo do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, no âmbito do procedimento por Concurso Público para a empreitada acima referida.

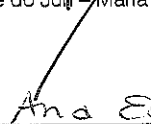
Findo o prazo concedido, cinco dias úteis, verificou-se que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação ou pedido de esclarecimento à proposta de adjudicação.


Assim, e nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o júri do procedimento delibera, por unanimidade, manter o teor do relatório Preliminar (em anexo) e a adjudicação à empresa EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP), pelo valor de 494.634,86 € (Quatrocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Paços do Concelho, 20 de fevereiro de 2016

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,

  
(Presidente do Júri – Maria Isabel Pereira Dantas, Eng.ª)

  
(Membro efetivo - 1º vogal – Ana Maria Freitas Esteves, Eng.ª)

  
(Membro efetivo – 2º vogal – Manuel Gaspar Soares Cerqueira, Dr.)



## CONCURSO PÚBLICO

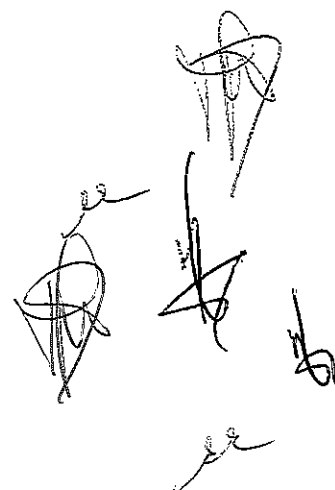
Empreitada:

**“Centro Interpretativo do Barroco – Igreja do  
Espírito santo – Obras de reabilitação,  
conservação e restauro”**

Valor Base: € 581.923,35

## RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 146º do CCP)

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page. There are four distinct marks: a large, stylized signature at the top, a smaller signature below it, and two sets of initials at the bottom.



## ÍNDICE

1. Introdução .....	3
2. Lista de Concorrentes e Propostas .....	3
3. Fator de Avaliação das Propostas .....	4
3.1. Fator 1 - Preço (P) .....	4
3.2. Fator 2 - Valia Técnica (VT) .....	4
3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS .....	6
4. Propostas Admitidas e Excluídas .....	6
5. Análise e Avaliação das Propostas Admitidas .....	9
5.1. Fator n.º 1 - Preço (P) .....	9
5.2. Fator n.º 2 - Valia Técnica (VT) .....	10
5.3. Classificação Final das Propostas Admitidas .....	12
6. Ordenação das Propostas Admitidas .....	13
7. Conclusão .....	13

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 146º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, aos 10 dias do mês de setembro de 2016, reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada “Centro Interpretativo do Barroco – Igreja do Espírito santo – Obras de reabilitação, conservação e restauro”, a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas.

Com vista à adjudicação da empreitada realizou-se o ato de abertura das propostas do concurso no dia 23 de Janeiro de 2017.

O preço base do concurso é de **581.923,35 Euros** (Quinhentos e oitenta e um mil, novecentos e vinte e três euros e trinta e cinco cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

O júri do procedimento foi designado por deliberação da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez de 10 de Novembro de 2016, tendo sido nomeados os seguintes membros para o integrarem:

Membros efetivos:	Presidente:	Maria Isabel Pereira Dantas
	1ª Vogal:	Ana Maria de Freitas Esteves
	2ª Vogal:	Manuel Gaspar Cerqueira
Membros suplentes:	1ª Vogal:	Nuno Miguel de Sousa Ribeiro Soares
	2ª Vogal:	Faustino Gomes Soares

## 2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
1	PRIMUS LEAN - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	1,00 €
2	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	0,01 €
3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	580.652,86 €
4	SIGNINUM - GESTÃO PATRIMÓNIO CULTURAL	30.983,77 €
5	CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA.	30.253,77 €
6	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	594.503,77 €
7	EOPP	494.634,86 €
8	PREDILETHES - CONSTRUÇÕES, LDA.	745.169,31 €
9	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA.	573.353,50 €
10	OMATAPALO - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A	309,82 €
11	COSTEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	3.098.377,00 €
12	ALBERTO COUTO ALVES, S.A.	0,01 €

### 3. FATOR DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não são consideradas para efeito de adjudicação as propostas cujo valor exceda o valor do preço base, conforme previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70º do Código dos Contratos Públicos.

Não são igualmente consideradas para efeitos de adjudicação as propostas que apresentem um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no artigo 71º do Código dos Contratos Públicos.

O modelo de avaliação das propostas foi definido atendendo ao n.º 1, do artigo 74.º, do CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, que estabelece que o critério no qual se baseia a adjudicação da proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, implicando a ponderação dos fatores e subfactores definidos no Anúncio de Concurso e Programa de Concurso, que atribuíram a seguinte valoração:

Fator n.º 1 - Preço (P) – 50%

Fator n.º 2 – Valia técnica (VT) – 50%

Face ao exposto, foi elaborada a análise técnica das diferentes propostas com base na documentação apresentada pelos concorrentes e segundo os fatores de adjudicação, conforme a seguir se discrimina.

#### 3.1. FATOR 1 - PREÇO (P)

A classificação da proposta no que se refere ao fator *Preço* (P) é obtida através das expressões abaixo indicadas:

- Para propostas com  $0,85 \times P_{bas} < P_{pro} < P_{bas}$ :

$$P = 48 - ( 48 \times ( P_{pro} / P_{bas} ) - 1 )$$

- Para propostas com  $P_{pro} \leq 0,85 \times P_{bas}$ :

$$P = 10 - ( 2 \times ( P_{pro} / P_{bas} )$$

Em que:

P – Classificação do preço da proposta (arredondada à 3ª casa decimal)

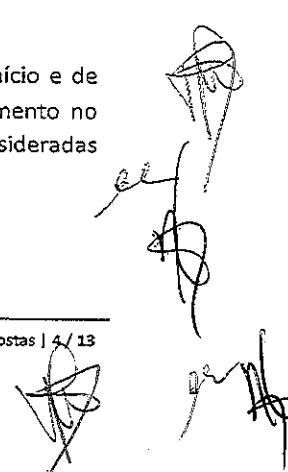
$P_{pro}$  – Valor, em euros, da proposta em análise

$P_{bas}$  – Valor, em euros, do preço base

#### 3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (VT)

##### *PT - Plano de Trabalhos*

Plano de trabalhos, elaborado em diagrama de barras, definindo com precisão os momentos de início e de conclusão da empreitada, bem como a sequência e interdependência das atividades, o escalonamento no tempo, o intervalo e o ritmo de execução das diversas espécies de trabalho, distinguindo as fases consideradas vinculativas, o caminho crítico e a unidade de tempo que serve de base à programação.





Descritores		Ponderação
PT1	Apresentação / Legibilidade	5%
PT2	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	25%
PT3	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequencia)	50%
PT4	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	20%

#### **PMO - Plano de Mão-de-obra**

Plano de mão-de-obra para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal.

Descritores		Ponderação
PMO1	Apresentação / Legibilidade	5%
PMO2	Afetação e adequação da mão-de-obra	45%
PMO3	Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas	30%
PMO4	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memória Descritiva	20%

#### **PE - Plano de Equipamentos**

Plano de equipamento para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal.

Descritores		Ponderação
PE1	Apresentação / Legibilidade	5%
PE2	Afetação e adequação do equipamento	45%
PE3	Distribuição do equipamento/ Indicação de cargas	30%
PE4	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva	20%

#### **MD - Memória Descritiva**

Neste subsubfator pretende-se, pela descrição feita, verificar o efetivo conhecimento que os concorrentes têm da empreitada a realizar, quer no que diz respeito à obra em si, seu espaço existente e condicionantes, assim como o modo como pretendem implantar o estaleiro (área de ocupação, elementos fixos, acessos, etc.) sua descrição e respetiva planta, assim como, constatar se os concorrentes conhecem detalhadamente os aspetos técnicos e método de realização das tarefas a realizar. A Memória Descritiva deve ser elaborada com bom detalhe, com descrição pormenorizada dos trabalhos a realizar, focando aspetos construtivos importantes, tornando possível uma grande facilidade de interpretação. Deve ainda revelar uma análise profunda do projeto e da obra a realizar. A memória descritiva deve ser apresentada com um máximo de 100 páginas, ser de concisa, de fácil consulta, análise e leitura.

Descritores		Ponderação
MD1	Apresentação / Legibilidade	5%
MD2	Pormenorização, aspetos técnicos e método da realização dos trabalhos	60%
MD3	Organização do estaleiro e respetiva planta	20%
MD4	Especificação de condicionantes para a realização dos trabalhos	15%

A pontuação aos atributos de análise dos diferentes subfactores será atribuída de acordo com os parâmetros de avaliação e escala de pontuação seguinte:

MUITO BOM	Descreve e cumpre integralmente os aspetos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação.	10 pontos
BOM	Descreve e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, com bom detalhe e adequação.	8 pontos
SUFICIENTE	Descreve e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação.	6 pontos
MEDIOCRE	Descreve os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada.	4 pontos
MAU	Identifica, mas não descreve nem cumpre alguns dos aspetos essenciais. Desajustada/o.	2 pontos

A todos os subfactores, bem como aos respetivos atributos de análise, será atribuída uma classificação entre 0 e 10 valores, que após ponderação será arredondada a três casas decimais.

A pontuação do fator **valia técnica** da proposta (VT) será obtida através da aplicação das seguintes expressões:

$$PT = (PT1 \times 5\%) + (PT2 \times 25\%) + (PT3 \times 50\%) + (PT4 \times 20\%)$$

$$PMO = (PMO1 \times 5\%) + (PMO2 \times 45\%) + (PMO3 \times 30\%) + (PMO4 \times 20\%)$$

$$PE = (PE1 \times 5\%) + (PE2 \times 45\%) + (PE3 \times 30\%) + (PE4 \times 20\%)$$

$$MD = (MD1 \times 5\%) + (MD2 \times 60\%) + (MD3 \times 20\%) + (MD4 \times 15\%)$$

$$VT = (PT \times 35\%) + (PMO \times 15\%) + (PE \times 15\%) + (MD \times 35\%)$$

### 3.3 CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

A classificação final das propostas de cada concorrente, de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores de apreciação, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores, a saber:

$$\text{Classificação Final} = (P \times 50\%) + (VT \times 50\%)$$

A adjudicação será recomendada à proposta que obtenha a classificação final mais elevada.





#### 4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

##### **Proposta n.º 1 – PRIMUS LEAN ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 1,00 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

O concorrente apresenta uma declaração de não apresentação de proposta, pelo que é **excluído**.

Em anexo declaração de não apresentação de proposta.

##### **Proposta n.º 2 – STB REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 0,01 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

O concorrente apresenta uma declaração de não apresentação de proposta, pelo que é **excluído**.

Em anexo declaração de não apresentação de proposta.

##### **Proposta n.º 3 – ATELIER SAMTHIAGO – CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL – CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 580.625,86 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

##### **Proposta n.º 4 – SIGNINUM – GESTÃO PATRIMÓNIO CULTURAL**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 30.983,77 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

O concorrente apresenta uma declaração de não apresentação de proposta, pelo que é **excluído**.

Em anexo declaração de não apresentação de proposta.

##### **Proposta n.º 5 – CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 30.253,77 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

O concorrente apresenta uma declaração de não apresentação de proposta, pelo que é **excluído**.

Em anexo declaração de não apresentação de proposta.

##### **Proposta n.º 6 – OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 594.503,77 Euros, superior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Assim, atendendo ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

**Proposta n.º 7 - EMPRIPAR - OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 494.634,86 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 8 - PREDILETHES - CONSTRUÇÕES, Lda.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 745.169,31 Euros, superior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Assim, atendendo ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é excluída.

**Proposta n.º 9 - AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 573.353,50 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no ponto 1.2 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é admitida e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

**Proposta n.º 10 - OMATAPALO - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO UNIPessoal, LDA**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 309,82 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

O concorrente apresenta uma declaração de não apresentação de proposta, pelo que é excluído.

Em anexo declaração de não apresentação de proposta.

**Proposta n.º 11 - COSTEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.**

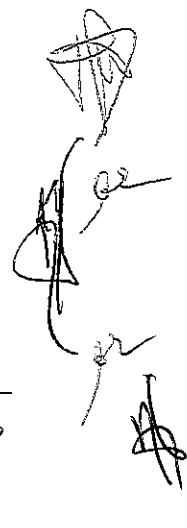
O concorrente apresenta uma proposta no valor de 3.098.377,00 Euros, superior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

Assim, atendendo ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é excluída..

**Proposta n.º 12 - ALBERTO COUTO ALVES, S.A.**

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 0,01 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (581.923,35 Euros).

A proposta foi submetida fora de prazo, assim, atendendo ao disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é excluída.



Da análise efetuada apresenta-se o seguinte quadro de concorrentes admitidos e excluídos:

*Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos*

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	PRIMUS LEAN - Engenharia & Construção, Lda.	Excluído
2	STB - Reabilitação do Património Edificado, Lda.	Excluído
3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	Admitido
4	Signinum - Gestão Património Cultural	Excluído
5	Construções Corte Recto, Lda.	Excluído
6	Oliveiros, Sociedade Unipessoal, Lda.	Excluído
7	EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)	Admitido
8	PREDILETHES - CONSTRUÇÕES, Lda.	Excluído
9	Augusto de Oliveira Ferreira & CIA, Lda.	Admitido
10	OMATAPALO - Engenharia e Construção, S.A	Excluído
11	Costeira - Engenharia e Construção, S.A.	Excluído
12	Alberto Couto Alves, S.A.	Excluído

## 5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Após a fase de admissão e exclusões das propostas, passou-se à análise e avaliação das propostas admitidas.

### 5.1 FATOR N.º 1 - PREÇO (P)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.1. do presente relatório, obtêm-se a seguinte classificação relativamente nas diferentes propostas apresentadas pelos concorrentes:

*Quadro 3 – Classificações do Fator Preço*

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (P)
3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	580.652,86 €	1,106
7	EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)	494.634,86 €	8,290
9	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA.	573.353,50 €	1,716

## 5.2 FATOR N.º 2 - VALIA TÉCNICA (VT)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.2. do presente relatório, a classificação da valia técnica da proposta apresentada é a seguinte:

PROPOSTA N.º 3 ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSE ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS		Pontuação
PT1: 5% - Apresentação / Legibilidade		8
PT2: 25% - Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades / unidade de tempo / informação)		8
PT3: 50% - Programação / adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)		6
PT4: 20% - Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)		4
Nota PT:		6,200
2. Subfactor: PLANO DE MÃO DE OBRA		Pontuação
PMO1: 5% - Apresentação / Legibilidade		8
PMO2: 45% - Afetação e adequação da mão-de-obra		4
PMO3: 30% - Distribuição de mão-de-obra / indicação de cargas		4
PMO4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memória Descritiva		4
Nota PMO:		4,200
3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS		Pontuação
PE1: 5% - Apresentação / Legibilidade		8
PE2: 45% - Afetação e adequação do equipamento		6
PE3: 30% - Distribuição do equipamento / indicação de cargas		6
PE4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva		4
Nota PE:		5,700
4. Subfactor: MEMÓRIA DESCRITIVA		Pontuação
MD1: 5% - Apresentação / Legibilidade		8
MD2: 60% - Pormenorização, aspetos técnicos e método da realização dos trabalhos		6
MD3: 20% - Organização do estaleiro e respetiva planta		4
MD4: 15% - Especificação de condicionantes para a realização dos trabalhos		4
Nota MD:		5,400

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente adequação à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. A definição do caminho crítico proposto apresenta várias lacunas. O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos com várias lacunas e com pouco detalhe de adequação à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios por especialidades, incluindo totais mensais. Não apresenta a mão-de-obra pelas tarefas. O PE apresentado propõe uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra, mas com pouco detalhe de adequação à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios por especialidades, incluindo totais mensais. Não apresenta o equipamento pelas tarefas. A MD descreve satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação. Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação e facilidade de leitura. Algumas lacunas na coerência entre documentos.

PROPOSTA N.º 7 EMPRIPAR - OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS		Pontuação
PT1: 5% - Apresentação / Legibilidade		8
PT2: 25% - Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades / unidade de tempo / informação)		8
PT3: 50% - Programação / adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)		8
PT4: 20% - Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)		4
Nota PT:		7,200



2. Subfactor: PLANO DE MÃO DE OBRA

	Pontuação
PMO1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
PMO2: 45% - Afetação e adequação da mão-de-obra	6
PMO3: 30% - Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas	8
PMO4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memória Descritiva	8
Nota PMO:	7,100

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

	Pontuação
PE1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
PE2: 45% - Afetação e adequação do equipamento	8
PE3: 30% - Distribuição do equipamento/ Indicação de cargas	8
PE4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva	8
Nota PE:	8,000

4. Subfactor: MEMÓRIA DESCRITIVA

	Pontuação
MD1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
MD2: 60% - Pormenorização, aspetos técnicos e método da realização dos trabalhos	8
MD3: 20% - Organização do estaleiro e respetiva planta	6
MD4: 15% - Especificação de condicionantes para a realização dos trabalhos	4
Nota MD:	7,000

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre com a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. A definição do caminho crítico proposto apresenta várias lacunas. Apresenta um plano de tarefas críticas. A definição do caminho crítico proposto apresenta várias lacunas. O PMO e PE apresentados propõem uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas, não indica no entanto as cargas totais mensais, totais semanais e por especialidade. A MD descreve e cumpre quase a totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, concisa e com boa adequação. Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação e facilidade de leitura. Boa coerência entre documentos.

PROPOSTA N.º 9: AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA

1. Subfactor: PROGRAMA DE TRABALHOS

	Pontuação
PT1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
PT2: 25% - Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades / unidade de tempo / informação)	6
PT3: 50% - Programação / adequação dos trabalhos / Relações de Interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)	8
PT4: 20% - Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	8
Nota PT:	7,500

2. Subfactor: PLANO DE MÃO DE OBRA

	Pontuação
PMO1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
PMO2: 45% - Afetação e adequação da mão-de-obra	6
PMO3: 30% - Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas	4
PMO4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memória Descritiva	4
Nota PMO:	5,100

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

	Pontuação
PE1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
PE2: 45% - Afetação e adequação do equipamento	4
PE3: 30% - Distribuição do equipamento/ Indicação de cargas	4
PE4: 20% - Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva	4
Nota PE:	4,200

#### 4. Subfactor: MEMÓRIA DESCRITIVA

	Pontuação
MD1: 5% - Apresentação / Legibilidade	8
MD2: 60% - Pormenorização, aspetos técnicos e método da realização dos trabalhos	8
MD3: 20% - Organização do estaleiro e respetiva planta	6
MD4: 15% - Especificação de condicionantes para a realização dos trabalhos	2
Nota MD:	6,700

O PT proposto, elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre com a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com satisfatório detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. A definição do caminho crítico proposto apresenta várias lacunas. Apresenta um plano de tarefas críticas. Boa definição do caminho crítico, apresenta plano de tarefas críticas. O PMD e PE apresentados propõem uma afetação de recursos satisfatoriamente adequada à execução da obra. Não é feita a distribuição dos meios pelas tarefas, por especialidade, nem tem totais mensais e semanais. A MD descreve e cumpre quase a totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, concisa e com boa adequação. Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação e facilidade de leitura. Ao nível de coerência entre documentos pouco detalhe e adequação.

Da análise e avaliação das propostas relativamente a este critério (Valia Técnica), resulta o seguinte quadro de classificações:

Quadro 4– Classificações do Fator Valia Técnica

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Subfatores				Classificação VT
		PT	PMO	PE	MD	
		35%	15%	15%	35%	100%
3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	6,200	4,200	5,700	5,400	5,545
7	EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)	7,200	7,100	8,000	7,000	7,235
9	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA.	7,500	5,100	4,200	6,700	6,365

#### 5.3 CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

A classificação final das propostas admitidas, tendo em conta os critérios de avaliação e respetivas ponderações, conforme enunciado no ponto 3.3., é a apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 – Classificação Final das propostas admitidas

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Critério P		Critério VT		Classificação Final
		Class.	0,50	Class.	0,50	
3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	1,106	0,553	5,545	2,773	3,326
7	EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)	8,290	4,145	7,235	3,618	7,763
9	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA.	1,716	0,858	6,365	3,183	4,041

## 6 ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Em face das classificações das propostas, o júri procedeu à seguinte ordenação final das propostas admitidas:

Quadro 3 – Ordenação Final das propostas

Ordenação Final	Proposta N.º	Concorrente	Preço	Classificação Final
1º Classificado	7	EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP)	494.634,86 €	7,762
2º Classificado	9	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & CIA, LDA.	573.353,50 €	4,040
3º Classificado	3	ATELIER SAMTHIAGO - CARLOS JOSÉ ABREU DA SILVA COSTA, LDA. / ATLÂNTINÍVEL - CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	580.652,86 €	3,326

## 7 CONCLUSÃO


Em face da ordenação das propostas que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor a intenção de adjudicação da empreitada à firma EMPRIPAR – OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, S.A. (EOPP), pelo valor de 494.634,86 Euros (Quatrocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Assim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 123º do Código dos Contratos Públicos, deverá proceder-se à audiência prévia dos concorrentes.

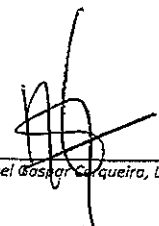
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado o presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

Arcos de Valdevez, 10 de Fevereiro de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,

  
(Presidente do Júri – Isabel Dantas, Eng.ª)

  
(1ª vogal – Ana Maria Esteves, Eng.ª)

  
(2ª vogal – Manuel Gaspar Carqueiro, Lic.)



**PRIMUS LEAN**  
— ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO —



**Empreitada:** Centro Interpretativo do Barroco - Igreja do Espírito Santo - Obras de reabilitação

## DECLARAÇÃO

A firma PRIMUS LEAN – Engenharia & Construção, Lda., com o número de identificação de pessoa colectiva N.º 509 538 231, com sede social no Parque Empresarial de Lanhese, Fracção 7C, Lote 7, Freguesia de Lanhese, Concelho de Viana do Castelo, titular do Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas IMPIC N.º 65593 - PUB, representada pelo seu gerente Luís Filipe Santos Grenho, titular do Cartão do Cidadão N.º 12167169 0 ZY6, residente em Rua da Agra N.º 394, Lanhese, 4925 - 400 Viana do Castelo, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de **“Centro Interpretativo do Barroco - Igreja do Espírito Santo - Obras de reabilitação, conservação e restauro”** referência do procedimento **“PO 181/2016”**, declara que não apresenta proposta ao concurso em epígrafe e os respectivos documentos previstos no programa do concurso atendendo a que, após o seu estudo, a conjugação dos diversos custos apurados, resultaram num valor por nós alcançado superior ao preço base do procedimento, inviabilizando assim qualquer possibilidade de análise da proposta, conforme determina a alínea d) do artigo 70.º do CCP.

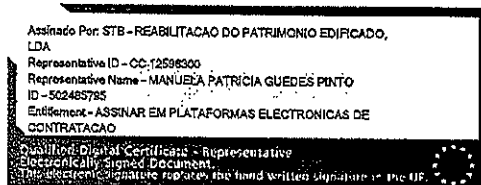
Certos da Vossa melhor compreensão relativamente ao supra-exposto, e na expectativa de colaboração em processos de concurso futuros, apresentamos junto de V. Exas. os nossos melhores cumprimentos.

O valor da proposta apresentado na plataforma é somente para possibilitar a entrega da presente declaração.

Lanhese, 18 de Janeiro de 2017

Página 1 de 1





25  
ANOS

## DECLARAÇÃO DE NÃO APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

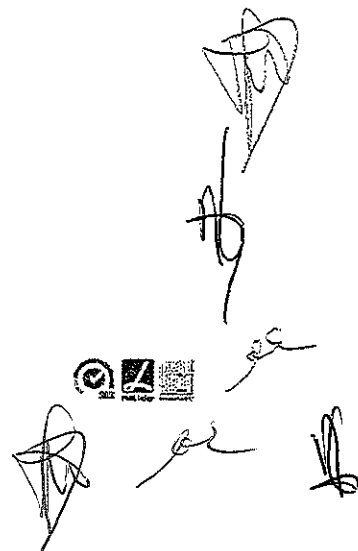
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

**“Centro Interpretativo do Barroco – Igreja do Espírito Santo – Obras de reabilitação, conservação e restauro”**

STB – Reabilitação do Património Edificado, Lda, com o contribuinte fiscal nº 502 485 795, com sede na Rua S. Gonçalo de Mosteiró, 22 – Mosteiró – Vila do Conde, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila do Conde, declara não apresentar proposta para a empreitada supramencionada, uma vez que, após análise das peças de projeto, não conseguiu enquadrar-se no valor base do concurso.

Vila do Conde, 19 de Janeiro de 2017.

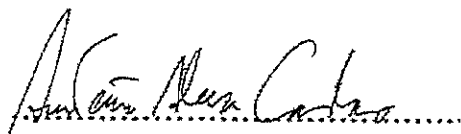
  
Reabilitação do Património Edificado, Lda.  
a Gerência  

**DECLARAÇÃO DE NÃO APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA**

António Alves Cardoso, Solteiro, Maior, CC n.º 10639731 1ZZ1, Arquivo de Braga, residente em Travessa Edgar do Sá Malheiro, n.º 5, 1º Dto, 4705-127 Ferreiros, Braga, e Luís Manuel Barbosa Aguiar Campos Solteiro, Maior, CC n.º 10887113 4 ZYO, Arquivo de Braga, residente em Lugar da Batoca - Peso n.º 6 484745-025 Rio Caldo, na qualidade de representantes legais de Signinum - Gestão de Património Cultural, Lda, pessoa colectiva com número de identificação fiscal 505 902 168, com sede no Lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução no contrato a celebrar na sequência do procedimento de **"CENTRO INTERPRETATIVO DO BARROCO – IGREJA DO ESPÍRITO SANTO – OBRAS DE REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO"**, declara que, após execução da proposta de orçamento, o valor obtido para a execução dos trabalhos preconizados na presente empreitada ultrapassa o valor do preço base definido no programa de concurso e, por este motivo, não consegue apresentar a sua proposta.

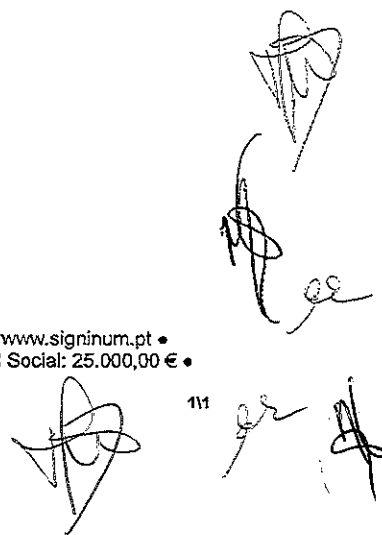
Rio Caldo, 20 de Janeiro de 2017,



Dr. António Alves Cardoso  
(Sócio-Gerente)



Dr. Luís Manuel Barbosa Aguiar Campos  
(Sócio-Gerente)



## **Declaração Proposta**

Construções Corte Recto, Lda, com sede na Rua Dr.º Raúl Faria, n.º 15 R/C, 4490-626 Póvoa de Varzim, titular do Alvará n.º 60253 - PUB, emitido pelo IMPIC, concorrente à empreitada de “Centro Interpretativo do Barroco - Igreja do Espírito Santo - Obras de Reabilitação, Conservação e Restauro”, declara que não apresenta proposta e respetivos documentos exigidos no programa de procedimento, pelo motivo do valor desta ser superior ao Valor Base, inviabilizando a análise desta de acordo com alínea d) do art. 70 do DL 18/2008 de 29 de Janeiro.

Póvoa de Varzim, 20 de Janeiro de 2017

Assinado Por: CONSTRUÇÕES CORTE RECTO, LDA

Motivo: Aprove o documento

Informação de Contacto: 252 601 189

Data da Assinatura: 20/01/2017 14:33:07 GMT +00:00



Construções Corte Recto, Lda

Rua Dr. Raúl Faria, nº15 R/C 4490-626 Póvoa de Varzim, Porto, Portugal . t. (+351) 252 601 189 . f. (+351) 252 601 189 . [www.grupoccr.pt](http://www.grupoccr.pt) . [geral@grupoccr.pt](mailto:geral@grupoccr.pt)

Capital Social €300.000,00 . NIF 507 391 160 . Alvará nº 60253





**OMATAPALO**

Signed By: JOSE ABILIO DA SILVA MENESES

**MUNICIPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**

Praça Municipal, 4974-003 Arcos de Valdevez

**CENTRO INTERPRETATIVO DO BARROCO - IGREJA DO ESPÍRITO SANTO -  
OBRAS DE REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

**DECLARAÇÃO NÃO APRESENTAÇÃO  
DE PROPOSTA**

OMATAPALO- ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A., titular de Alvará de Construção n.º 81300 - PUB, NIF: 513 854 070, com sede social na Avenida Conde Carreira n.º 11, 4900-343 Viana do Castelo, declara para os devidos efeitos que não apresenta proposta ao concurso "CENTRO INTERPRETATIVO DO BARROCO - IGREJA DO ESPÍRITO SANTO - OBRAS DE REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO", pois o valor da nossa proposta ultrapassa o valor base estipulado pela entidade adjudicante, motivo que conduziria à sua exclusão, ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei 18/2008.

Certos da melhor compreensão de V. Ex<sup>as</sup>. e esperando continuar a merecer a confiança da vossa parte para futuros concursos, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

Viana do Castelo, 20 de janeiro de 2017

*Carlos Foaça A.P.*  
*Firma Deu a Luz Foaça Lda*